

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Correio do Povo

Class.: 54

Data 14/04/82

Pg.: _____



No Parque do Xingu, Andreazza assiste à dança dos índios

Andreazza no Xingu diz que Governo cumprirá o Estatuto do Índio

BELEM (CP) — Durante visita feita ontem ao Parque Nacional do Xingu, dando início às comemorações da Semana do Índio, o ministro do Interior, Mário Andreazza, declarou não acreditar que todas as áreas indígenas do país estejam demarcadas até o final de sua gestão. No Parque do Xingu, Andreazza manteve contato com lideranças de 18 grupos indígenas, que habitam o local, assistiu à apresentação de três danças na aldeia Walapiti (Dança dos Peixes, Canto para Espantar Maus Espíritos e a luta "huca-huca" e trocou presentes com os índios.

O ministro foi acompanhado pelo presidente da

Funai, coronel Paulo Moreira Leal; pelo secretário-geral do Ministério, Rocha Maia e pelo sertanista Orlando Villas-Boas.

Observou o ministro que "o Brasil tem uma excelente legislação de apoio ao índio e que o melhor presente que o governo pode dar ao indígena, nesta semana, é a garantia de que o Estatuto do Índio será cumprido em sua totalidade".

O coronel Paulo Moreira Leal, presidente da Funai, informou que foram cancelados os estudos sobre critérios de indianidade e emancipação ex-offício (individual), que vinham sendo desenvolvidos na gestão do

ex-presidente da Fundação, coronel João Carlos Nobre da Veiga.

Ele informou que quando assumiu na Funai, em outubro passado, os estudos já estavam concluídos. "Eu não aprovei porque não acredito que haja necessidade de novos critérios para definir quem é ou não índio, além dos critérios que são estabelecidos pelo Estatuto do Índio". Informou-se que os índios "kaiapoh", da reserva Gorotire, estariam em pé de guerra contra brancos invasores de suas terras e, para tanto, prepararam suas armas para um ataque que a Funai pretende evitar a todo custo.

Grande comitiva acompanhará Figueiredo no Rio de Janeiro

BRASÍLIA (CP) — O presidente Figueiredo e uma comitiva de 15 ministros do Estado desembarcam hoje, pela manhã, na Base Aérea do Galeão, para uma visita de dois dias ao Rio, quando participarão de solenidades, encontros políticos, comícios e de inaugurações e entrega de obras públicas.

No Rio, a comitiva presidencial será acrescida de 15 políticos, entre eles o candidato do PDS à sucessão es-

taqual, Emílio Ibrahim, e o governador Chagas Freitas.

Figueiredo, no Aterro do Flamengo, prestará homenagem aos mortos da II Guerra Mundial e, às 11 horas, no Hotel Glória, abrirá o VI Encontro Nacional de Exportadores, permanecendo o restante do dia na residência oficial da Gávea Pequena.

Em traje esporte, o presidente da República cumprirá, amanhã, dois programas, um

deles marcadamente político: inaugura às 10 horas, ao lado de Aloysio Salles — apontado como virtual substituto de Jair Soares no Ministério da Previdência — as novas instalações do Hospital dos Servidores; às 16h 30min, no Clube Fonseca, de Niterói, manterá encontros políticos, para, depois, inaugurar, numa concentração popular, obras sociais realizadas pelo Ministério do Interior, em Caramujo.